



Trabalhos Científicos

Título: Caso De Diagnóstico Diferencial De Cefaleia Em Pediatria: Relato De Caso

Autores: MARCIA FERNANDA GOMES CASTELO BRANCO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), TICIANA GOMES CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), PÉROLA ESTRELA CECHINEL (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), VIRGÍNIA APARECIDA GELMETI SERRANO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A cefaleia é uma das queixas mais comuns no pronto socorro pediátrico, sendo seu diagnóstico diferencial de suma importância. Este trabalho relata o caso de um paciente com hipertensão intracraniana idiopática (HII) com ênfase na investigação da cefaleia. RELATO DE CASO: Paciente, 8 anos, sexo feminino, admitida com queixa de cefaleia frontal pulsátil, intermitente, associada a náuseas e vômitos e perda ponderal (5kg), há 30 dias. Referia que a dor prejudicava o sono e a alimentação. Criança já havia realizado tratamento para sinusite por 7 dias, sem melhora da queixa. Então, optou-se por internação hospitalar para investigação clínica. Realizada tomografia de crânio com sinusopatia, sendo reintroduzida antibioticoterapia e cogitada a hipótese de enxaqueca sendo iniciado topiramato e acetazolamida. Entretanto, paciente mantinha cefaleia persistente e queixa-se de turvação visual. Realizada avaliação oftalmológica evidenciando papiledema e perda visual importante bilateral. Deste modo, fora cogitada a hipótese de HII, sendo realizada ressonância magnética com sinais de hipertensão intracraniana (HIC) e monitorização da pressão inicial líquórica em elevadas em duas ocasiões. Optado então por realização de trepanação craniana e colocação de implante para monitorização de pressão intracraniana (PIC), com boa resposta ao tratamento. Discussão: A maioria das cefaleias na pediatria são de causa primária, entretanto, as secundárias podem estar associadas a quadros graves, como as meningites e os tumores intracranianos. Entre tais diagnósticos diferenciais, HII deve ser pensada principalmente em casos de cefaleia refratários ao tratamento, associado a alterações visuais concomitantes. A síndrome da hipertensão intracraniana idiopática (HII) é uma causa rara de cefaleia caracterizada por sinais de HIC, sem massas ou ventriculomegalia em neuroimagem e líquido normal em um paciente com nível de consciência inalterado, como visto no caso em questão. Conclusão: Dessa forma, é de suma importância considerar HII na investigação clínica de cefaleia na pediatria.